

Na sociedade contemporânea, o conhecimento científico é cada vez mais valorizado, principalmente devido à crescente influência que a tecnologia apresenta no dia a dia do ser humano. Com base neste pressuposto, entendemos que o Ensino de Ciências escolar deva assumir um papel comprometido e problematizador, de modo a propiciar uma Aprendizagem Significativa dos Conteúdos Escolares estudados. Neste sentido, e considerando a atual importância do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLD), nos propusemos a identificar e caracterizar as aproximações e os afastamentos existentes entre as proposições presentes nos Manuais do professor relativos às *Aprendizagens* e as *Atividades Didáticas* propostas no Livro Didático (LD) do aluno para efetivar essas aprendizagens. Para isso, analisamos uma Obra Didática (OD) avaliada e recomendada no PNLD/2012 e, particularizamos a análise para o tópico conceitual *Energia*. A escolha deste tema/assunto é justificada pelo fato de o mesmo assumir um maior destaque na atualidade, em relação à sua relevância ambiental, social, política, econômica e ética. Podemos afirmar que há certa preocupação dos autores de OD em propor *aprendizagens* que os alunos devam alcançar ao final das atividades, em particular, na OD analisada essas aprendizagens se restringem apenas aos aspectos indicados nos Parâmetros Curriculares Nacionais para as Ciências Naturais. No entanto, existem afastamentos entre as aprendizagens e o LD do aluno, na medida em que as atividades propostas se reduzem a exercícios que solicitam aos alunos aplicações de mecanismos já estabelecidos. Por fim, entendemos que existem aproximações possíveis entre os manuais do professor e o LD do aluno, no entanto, o professor assume papel fundamental na utilização da OD minimizando os afastamentos presentes nas OD de modo a implementar de fato as atividades propostas nos LD, a fim de alcançar as aprendizagens esperadas.